CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

PROJETO DE LEI N. 060/2020.

"Modifica a denominação da Avenida 02 localizado no Loteamento Jardim Botânico para Avenida dos Andradas".

**A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:**

**Art. 1º** A denominação da Avenida 02 situado no Loteamento Jardim Botânico, passa a denominar-se "Avenida dos Andradas".

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogados as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 02 de Junho de 2020.

Jander Patrocínio
Vereador Proponente

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

**JUSTIFICATIVA**

Há quase dois séculos, desde que o Brasil declarou independência de Portugal, gerações consecutivas da tradicional família Andrada se revezam em importantes cargos da política, da Justiça e do Ministério Público brasileiro.

A primeira geração dos Andrada envolvida com a política nasceu em Santos (SP) no final do século 18. Herdeiros de uma rica família da aristocracia portuguesa, os irmãos José Bonifácio Andrada e Silva, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva ganharam protagonismo político no início da década de 1820.

À época, o retorno de Dom João VI para Lisboa motivou a elite brasileira a instigar o então príncipe regente D. Pedro a se insurgir contra a Corte portuguesa e proclamar a independência do Brasil, o que acabou ocorrendo em 7 de setembro de 1822. Cientista consagrado na Europa – onde viveu por mais de 30 anos –, José Bonifácio Andrada e Silva se aproximou da Corte portuguesa quando retornou ao Brasil, em 1819, dois anos antes de Dom João VI embarcar de volta para Lisboa. Ele tinha idéias progressistas para a época, sendo, inclusive, reconhecido abolicionista quase sete décadas antes de a princesa Isabel decretar a abolição da escravatura.

Aos 58 anos, José Bonifácio ganhou a confiança do jovem D. Pedro – que tinha apenas 23 anos –, se tornou um dos principais conselheiros políticos do príncipe regente e influenciou o filho de Dom João VI a aderir ao movimento de emancipação. Às vésperas da proclamação da independência – diante da pressão de Portugal para que D. Pedro retornasse à Europa –, José Bonifácio teve papel crucial no "Dia do Fico", em que o príncipe anunciou que permaneceria no Rio de Janeiro.

Assim que foi proclamada a independência brasileira, José Bonifácio Andrada e Silva assumiu o cargo de ministro do Interior e dos Negócios Estrangeiros, que, à época, era o mais importante posto da burocracia brasileira, algo equivalente a um primeiro-ministro. Enquanto isso, Martim Francisco – um dos irmãos de José Bonifácio –, ocupava o cargo de ministro da Fazenda. Já o outro irmão, Antônio Carlos, integrou a Assembléia Constituinte de 1823. Ele redigiu o primeiro projeto de Constituição para o Brasil, mas o texto nem chegou a ser votado porque D. Pedro I, agora imperador do Brasil, dissolveu a Constituinte antes da conclusão dos trabalhos.

Apesar da forte influência que José Bonifácio chegou a manter sobre o imperador, a relação do ministro do Interior com D. Pedro I foi marcada por altos e baixos. Um desentendimento com o imperador por conta da elaboração da primeira

carta constitucional brasileira levou José Bonifácio e os dois irmãos a serem banidos do Brasil, ficando exilados na França durante quase seis anos.

Ao retornar ao Brasil em 1829, José Bonifácio Andrada e Silva voltou a ter protagonismo no cenário político brasileiro. Reconciliado com o monarca, ele foi indicado tutor do filho de 05 anos do imperador – que viria a ser coroado mais tarde como D. Pedro II – quando D. Pedro I decidiu retornar a Lisboa para assumir o trono português. O protagonismo dos Andrada se intensificou na segunda geração de políticos da família. Os descendentes dos irmãos Andrada tiveram intensa atuação durante o reinado de D. Pedro II, atuando como deputados, senadores e ministros de Estado. José Bonifácio de Andrada e Silva, conhecido como "o moço" por ter o mesmo nome do avô, foi senador e ministro da Marinha.

O irmão dele Martim Francisco Ribeiro de Andrada – que era chamado de Martim Francisco filho – comandou o Ministério de Relações Exteriores e presidiu a Câmara de Deputados. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada – filho de Martim Francisco e sobrinho de Antonio Carlos – foi deputado e senador. Apesar de ter nascido em Santos, no litoral paulista, ele fez carreira em Minas Gerais, criando o ramo mineiro dos Andrada, do qual é descendente direto o relator da denúncia de Temer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

José Bonifácio Lafayette de Andrada – pai do deputado Bonifácio Andrada – teve papel de destaque na Revolução de 1930, que derrubou a República do café com leite e alçou Getúlio Vargas à Presidência da República. Já Antônio Carlos Lafayette de Andrada, tio do parlamentar, presidiu o Supremo do Supremo Tribunal Federal entre 1962 e 1963.

Na última legislatura o Deputado Bonifácio Andrada era o mais velho da Câmara, Bonifácio de Andrada teve oito filhos. Entre os filhos do parlamentar, que fazem parte da sexta geração de políticos e juristas dos Andrada, está o subprocurador da República José Bonifácio Borges de Andrada, que exerceu o cargo de vice-procurador-geral da República na gestão de Rodrigo Janot, representando diversas vezes o Ministério Público em julgamentos no STF; o Desembargador Doorgal Borges de Andrada e o Deputado Federal Lafayette Andrada.

O protagonismo dos Andrada na política e no Judiciário brasileiro rendeu diversas homenagens à família nos últimos dois séculos. Há memoriais, distinções como medalhas, ruas e até município com o nome de integrantes da família espalhados pelo Brasil. O Deputado Bonifácio Andrada é um Brasileiro notável que dedicou a maior parte de sua vida à causa pública, Bonifácio Andrada, aliado de grandes conquistas, cumpre seu papel histórico não só na política, mas também na educação. É ele o responsável decisivo pela vinda da Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC, hoje IMEPAC) para o município de Araguari no ano de 2001, com apoio de seu filho Doorgal Gustavo Borges de Andrada, inaugurando um novo e importante marco de desenvolvimento local e regional.

No ano de 2018, Bonifácio Andrada decidiu deixar a vida pública e não mais concorrer a uma vaga no Congresso Nacional nas eleições. O desafio de prosseguir o bom trabalho por Minas e pelo Brasil ficou a cargo de seu filho Lafayette de Andrada (Deputado Federal) e do neto Doorgal Andrada (Deputado Estadual).

Com essa extensa e relevante trajetória, a família Andrada já inscreveu seu nome em definitivo na história de nosso estado e país. A cidade de Araguari presta essa homenagem, dando o nome Avenida dos Andradas, dentre outras, como registro do reconhecimento e agradecimento por tudo que a família Andrada ajudou a construir em Araguari.

Jander Patrocínio
Vereador Proponente